

SUPPLEMENTO BUBLESICO

AO N.º 2125 DO

PATRIOTA



Em todas as epochas os mais acerrimos amadores das bibliothecas e livrarias tem sido sempre Josés. Virgilio na sua Eneida diz que José 2.º viveu 400 annos na sua livraria, e de dois de morto fugiu do tumulo para vir ahi fazer uns apontamentos que lhe ti-

nham esquecido. Houveram entré immensos Josés mais dois que se fartaram de livrarias, e o José Piegas, bem conhecido *trapeiro* em Lisboa (mas que comtudo não foi intimado para sabir do regimento do commercio) não possui uma livraria, mas como é muito amante da leitura, entretem-se de noute a lér os papeis que gandaia de dia, e com este genero de estudo tem obtido grandes conhecimentos.

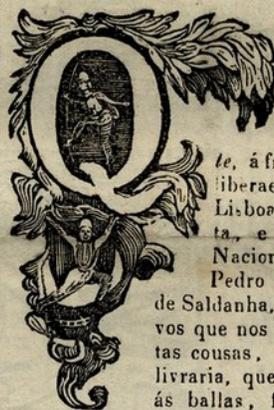
Finalmente, o primeiro José do mundo, o José mais historico do anno civil de 1851, o José mais companha dos seus amigos concolhe-se com a sua cara Bernarda ao fundo da sua livraria, onde passa mezes inteiros entregue á leitura do *Flos santorum*, cartilha do padre Ignacio, Carlos Magno, Thesouro de Meninas, Lunario Perpetuo, Almocreve de Petas, entremez da Castanheira, e outros volumes, com o auxilio dos quaes tem illustrado o seu *espirito*, tornando-se o oitavo dos 7 sabios da Grecia, que moraram outrora na travessa das Bruxas, freguezia de Santo Estevão, termo de Nellas, bispado de Thomar, districto administrativo do Poço Novo.

O homem esqueceu-se que existe no mundo, descouvece a palavra politica, não trata dos coelhos, não vê se as gallinhas tem ovo para amanhã, nem se entretém com os cochichos; tudo despresou completamente, só por espirito de caridade concede á Bernarda o cuidar nos *pintos*, para não morrerem de fome.

Entre as muitas preciosidades que possui encontra-se — a justificação de miguelista, que deu o irmão do conde de Thomar em 1828, a historia universal dos conegos roubados, as actas das eleições do anno de 1845, a honestidade dos caceteiros de 1842, o methodo facilimo de fazer caleches novos de commendas velhas, a receita para concertar porcellana quebrada, a maneira de salvar instituições, o segredo de fazer pagagnios de standartes, e standartes de papagnios, a arte de furtar do padre Antonio Vieira, e aquella grande obra de José Agostinho, que me não lembra o titulo, mas que começa assim:

Acabei de fugir, sou outra agora, Sempre fui.... e pareci.....

Sabe-se que com fragmentos destes classicos vai formar uma encyclopedia, e opportunamente publicaremos o prospecto desta grande obra, com que o publico muito deve interessar. E' esta a vida de José, e tudo quanto lhe imputarem que pareça bom..... digo, que pareça máo, é um alevie e uma mentira contra a innocencia e virtude ultrajada.



Quinta feira foi o dia 24 de Julho, dia memoravel, em que José com seu *Estandarte*, á frente de alguns liberaes, trouxe a Lisboa, Rainha, Carta, e Independencia Nacional. Não foi D. Pedro IV, o duque de Saldanha, e outros bravos que nos trouxeram estas cousas, foi o José da livraria, que expoz o peito ás ballas, foi o Antopio do caleche que expoz as costas, e o João do badallo, que expoz os calcanhares! E' por esse motivo que Camões lhes dedicou os seguintes versos:

E vereis qual é mais excellente
Se ser do mundo rei, se de tal gente.
.....
Cesse tudo quanto a antiga fama canta
Que outro heroe assim não se alevanta.

Esta trindade de *tomar* são tres pessoas distinctas, mas que feitas de fricacé, são um só petisco verdadeiro, e unico idolo de todos os que estão acostumados a *tomar*.....



Sabe-se com certeza que Sentre os trapeiros que foram apontados no regimento, não me lembra de que, para sabirem dentro em 24 horas, por serem marcas ou hotões, e sujarem com as alcofas o fato dos seus camaradas, notam-se alguns que além dos crimes por elles perpetrados, tinham escondidos em casa os seguintes objectos: Uma espingarda completa, uma bandoleira, um boldrié, uma bainha de bayo-

netta, uma correia de patrona, um cinturão, uma fardeta, um honet, uma farda, uma barretina, um par de dragonas, uma par de calças de mescla, tres pares brancos, uma gravata, dois pares de luvas, quatro pares de botins, dezoito de peugas, doze ceroulas, quatorze camisas, dez lenços de as-nar, uma escova de fato, duas de engraxar, um candeeiro, dois pentes, uma amotolia, quatro caixas de fosforos, duas t-gellas da casa, um pe...., uma passador de tomates, duas panelias, uma quarta de sabão, dois potes, uma pá, tres logareiros, um pau de chocolate, uma candeia, duas vassouras, um piassab, *uma alcofa, um gancho, alguns trapos*, e outros muitos objectos, de que nos dizem estarem armados, equipados, preparados para montar, e promptos para a um signal que hade apparecer no ceo, sahirena e tentarem contra a vida de UMA SERINGA MONSTRO....

Felizmente houve denuncia e tomaram-se todas as providencias necessarias para evitar uma fusão de sangue, e a paz restabeleceu-se.

Os revolucionarios, que logo ao amanhecer carregavam os chinellos com as peugas e os pés, perderam por uma vez as esperanças de anarchia e desordem em que pensavam durante toda a noite.

Esquecia-nos dizer que um destes individuos tinha um gato debaixo da cama para lhe annunciar a appareição do signal, e o começo da revolta.



pequerrucha das Mercês continua a desartumar a porcellana do avô para nos mostrar que é muito bonita, e que para ella chegar a casa do seu digno possuidor, veiu acompanhada de 300 e tantas carradas de justiça, alguns almudes de legalidade, e alguns selamins de verdade; mas é justiça, legalidade, e verdade de Thomar. Estas tres virtudes são muito justas e santas em toda a parte onde se praticam, porém em passando por Thomar, ou pelo Poço Novo, perde 700,000 por cento do seu valor, e fica como as chitas baratas mettidas na barrella, e expostas ao sol.

Diremos mais: porcellana em mãos de creanças, é asneira, porque (diz o ditado) tantas vezes vai o cantaro á fonte até que se quebra, e um aparelho tão rico com uma tiggella partida fica defeituoso, e perde o merecimento.

